

Actualizado a 18/05/2015, 06:40 Ribeira Grande, 18 Mai. (Inforpress) – Uma equipa multidisciplinar ligada à protecção civil no concelho da Ribeira Grande está a implementar uma campanha de prevenção de fogos florestais, no Planalto Leste, com acções de sensibilização junto das populações locais. Este fim-de-semana, as localidades de Corda, Spongeiro, Água das Caldeiras e Pico da Cruz receberam a visita dessa equipa, que integra o vereador que responde pelo pelouro da Protecção Civil, Francisco Dias, o comandante regional da Polícia Nacional, Aguinaldo Melício, e os Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande. A ideia é consciencializar as pessoas que vivem nas imediações da floresta de que os incêndios florestais são as principais catástrofes que têm acontecido em Cabo Verde e “constituem uma fonte de perigo para pessoas e bens, além de provocarem danos ambientais”, de acordo com a brochura informativa distribuída nessas localidades e que alerta para o facto de os incêndios terem causas muito variadas, mas reconhecendo que “muitos acontecem por descuido humano”. O vereador Francisco Dias disse à Inforpress que a visita, realizada este sábado, a essas localidades tinha o objectivo de identificar as zonas de maior risco de incêndio nas florestas do Planalto Leste, bem como localizar os locais de mais difícil acesso, como forma de preparar os operacionais do corpo de Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande para uma intervenção mais esclarecida em caso de eventuais acidentes ou fogos na floresta. Segundo Francisco Dias, essa é uma actividades realizada anualmente e que este ano, devido às elevadas temperaturas que já se registam e ao facto de não ter chovido, reveste-se de importância acrescida, tendo em conta a periculosidade que essas condições potenciam. “Limpar o mato à volta das habitações, separar as culturas com barreiras corta-fogo, guardar a lenha e os combustíveis em lugar seguro e isolado, não deixar as crianças sozinhas em casa e, sobretudo, fechadas à chave, não permitir que as crianças brinquem com fósforos e isqueiros” são algumas das recomendações feitas aos moradores das zonas vizinhas das florestas, aos quais se juntam, igualmente, a chamada de atenção no sentido de “evitar queimadas e lançamento de foguetes, a elaboração de um plano de evacuação da casa em caso de fogo florestal”, entre outras recomendações. O comandante regional da Polícia Nacional em Santo Antão, Aguinaldo Melício, apresenta os casos de fogos florestais que já ocorreram nas florestas do Planalto Leste, e as dificuldades enfrentadas pelos bombeiros no combate aos fogos, para recomendar a elaboração de um estudo atempado que permita um melhor conhecimento das dificuldades existentes nessas florestas, para que os bombeiros possam agir com um melhor conhecimento do terreno, em caso de incêndio. “Nós temos de estar sempre atentos e prontos para responder às solicitações porque sabemos que no verão o risco de incêndios florestais é maior”, disse o comandante dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande, Manuel dos Anjos Lima, reconhecendo que, tratando-se de uma corporação de voluntários, não dispõe de um serviço de piquete. “Quando recebemos um pedido nós mobilizamos os operacionais que estiverem mais disponíveis e partimos para o local, até que os outros consigam juntar-se a nós”, explicou Manuel dos Anjos que nada mais pode fazer já que os bombeiros vivem do seu dia de trabalho e perdem o dia de salário se não comparecerem no seu local de trabalho. HF Inforpress/Fim